

MELO; Grazielma Ferreira de¹

RESUMO

Os vinhos são bebidas alcoólicas populares e comumente produzidos a partir de uvas (PENNA; HECKTHEUER, 2004). Propulsor de economias locais e regionais, a produção de vinhos torna-se cada vez mais presente em diferentes regiões, contudo o cultivo de uvas tem-se exigências como: dias quentes e noites frias, solos nutritivos, estando com o solo em potencial hidrogeniônico entre 5 e 6, além de fatores específicos geográficos (BORGES; CARDOSO, 2007). O Nordeste brasileiro é o segundo maior produtor de uvas do Brasil e ocupa o primeiro lugar quanto à produção de Caju, contudo o Nordeste tem como característica econômica a presença marcante de agricultura do tipo familiar, que além das vendas de frutas e pseudofrutos, complementam a renda com a comercialização de derivados, como geleias, doces e bebidas. O caju é um pseudofruto, com alto teor de vitamina C, ferro, sais minerais e açúcares, logo possui potencial significativo para ser matéria-prima de vinhos. Como já citados nas literaturas (GARRUTI, 2001; CASIMIRO et al., 1989), os vinhos de caju possuem entre 10º e 14º Gay Lussac (ºGL), e pode ser utilizado realizando a extração do suco, clarificação, filtração, preparação do mosto, sulfitação, fermentação e acondicionamento. A prática de produzir vinhos de caju é potencialmente viável, economicamente e culturalmente, dado que o caju é característico do Brasil, especificamente do Nordeste, tem alto índice de produção e excelente colheitas que dão espaços para produções e comercializações eficientes de vinhos de caju.

PALAVRAS-CHAVE: Vinho de Caju, Nordeste, Produção de Vinho

¹ Centro Universitário do Vale do Ipojuca, gferreirademelo@outlook.com